MENSAGEM

Dirigida em 7 de Setembro de 1907

AO

CONGRESSO LEGISLATIVO DO PARÁ

PELO

Dr. Augusto Montenegro

GOVERNADOR DO ESTADO

ARCHIVO NACIONAL
BIBLIOTHECA

BELEM
IMPRENSA OFFICIAL DO ESTADO DO PARÁ
1907

Situação financeira

Emprestimo externo—1907.—Auctorisado pela lei n. 990, de 3 de Novembro do anno passado, entrei nas precisas gestões para a realização de um emprestimo externo do valor nominal de £ 650.000, destinado á conclusão das obras da Estrada de Ferro de Bragança, á reconstrucção de alguns trechos da linha que se acha em trafego, á construcção de novas estações e mais melhoramentos na mesma Estrada.

Por contrato de 6 de Março ultimo, com a firma Seligman, Brothers & C.ª, a mesma que realizou o primeiro emprestimo de 1901, pude chegar a accordo definitivo, conforme vereis do contrato que vai publicado em annexo. Em virtude deste contrato, foi lançado na praça de Londres o emprestimo, sob as seguintes condições: juros 5%, typo da emissão 87, amortisação 1% em 37 annos. Assim, pois o encargo annual do emprestimo vem a ser de £ 39.390-0-0, ou em nossa moeda orçamentaria 346:000$000, ouro, o que corresponde a 3 3/4 %, da nossa receita, tomando por base a do anno passado. Esta porcentagem sommada com a que é absorvida pelo emprestimo de 1901, dá-nos 11% da nossa receita, absorvidos pelo serviço de nossa divida. Considerando, porem, que o nosso Estado, alem de uma estrada de ferro (quando concluida) de 256 kilometros, com um abundante e completamente renovado material rodante, com um material fixo em excellentes condições, com uma magnifica ponte de desembarque de carvão, estações novas, villa operaria, officinas, possue tambem um bem apparelhado Serviço de Aguas, pode-se effectivamente affirmar que elle tem, em bens de facil realização e que em breve serão fontes de lucros compensadores, o valor de sua divida.

A emissão do emprestimo deu resultados favoraveis. Até meados de Agosto, tinhamos recebido por conta delle as seguintes quantias, devendo o resto entrar até ao fim do anno:

8	de Março de 1907	£	34.000—0—0	526:920$800
30	» » »	£	20.000—0—0	314:754$100
8	» Abril »	£	30.000—0—0	474:074$080
7	» Maio »	£	23.000—0—0	360:810$310
4	» Junho »	£	67.000—0—0	1.052:269$940
6	» Julho »	£	135.000—0—0	2.120:245$400
7	» Agosto »	£	64.000—0—0	1.003:102$040
		£	373.000—0—0	5.852:176$670

Para occorrer aos pagamentos das despezas com o prolongamento da Estrada e mais melhoramentos e reformas nellas

introduzidos, abri dous creditos especiaes de 1.000:000$000, ouro, cada um, pelos quaes tem sido escripturado tudo quanto se tem despendido por conta do emprestimo.

Eis em detalhe esta despeza em papel:

Liquidação das contas do Banco Norte do Brasil	1.238:577$770
Pereira, Barbosa & C.ª	450:000$000
Ponte, hangar e ligação (1 kilometro) no Pinheiro	150:000$000
Villa Operaria	196:655$775
Rectificação da linha no Apehú e Ananindeua, hangar das locomotivas, estrada de rodagem de Marituba, etc.	52:259$311
Desapropriações	11:100$000
Ramal do Utinga	16:919$467
Estação de Santa Izabel	27:827$500
» do Pinheiro	31:009$124
» do Entroncamento	15:830$823
Dormentes	105:342$100
Despachos aduaneiros	27:972$230
Material rodante	317:313$400
Total	2.630:804$500

Existe, pois, no Thesouro, um saldo de rs. 3.221:371$870. Com este e com o que ainda produzir o emprestimo, temos de occorrer ás despezas com o prolongamento, reconstrucção das estações de S. Braz, Belem, Igarapé-assú e Castanhal e construcção da nova linha de S. Braz a Belem.

Logo depois de assignado o contrato, começámos a fazer na casa Schrader, Gruner & C.ª, o deposito das prestações quinzenaes, segundo vereis do quadro que se segue.

Em attingindo á cifra de £ 39.390—0—0, estas prestações cessarão para recomeçarem no proximo anno.

Conta demonstrativa das prestações pagas pela Secretaria da Fazenda aos srs. Seligman Brothers, de Londres, entregues a Schrader, Gruner & C.ª, nos termos do respectivo contrato, durante o anno de 1906.

DATAS		TAXAS	LIBRAS S. D.	OURO ORÇAMENTARIO	MOEDA PAPEL
15	Março	15 3/16	2.974— 4—4	26:320$000	47:000$000
30	»	15 7/32	3.804—13—9	33:600$000	60:000$000
15	Abril	15 3/16	2.404—13—9	21:128$000	38:000$000
1	Maio	15 3/16	2.657—16—3	22:974$000	42:000$000
16	»	15 3/16	1.998— 8—9	16:410$000	30:000$000
1	Junho	15 5/32	2.273— 8—9	19:908$000	36:000$000
15	»	15 1/8	1.953—13—0	17:143$000	31:000$000
1	Julho	15 3/32	1.949—12—2	17:112$000	31:000$000
16	»	15 5/32	2.020—16—8	17:664$000	32:000$000
1	Agosto	15 3/16	2.721— 1-10	23:736$000	43:000$000
16	»	15 7/32	1.902—6—10	16:560$000	30:000$000
			26.661—2—1	232:555$000	420:000$000

Emprestimo externo—1901.—Fez o Thesouro, a 16 de Agosto ultimo, a ultima prestação correspondente aos juros e amortisação deste emprestimo durante o corrente anno: o anno passado ella foi feita a 31 de julho, uma quinzena antes.

Este emprestimo tem absorvido em papel de nossa receita: em 1902, 1.610:314$300, ou 13% da receita arrecadada; em 1903, 1.521:000$000, ou menos de 11% da receita; em 1904, 1.570:000$000, ou menos de 9 1/2 %; em 1905, 1.271:120$000, ou menos de 8 %; em 1906, 1.168:257$070, ou pouco mais de 7 1/2 % da receita arrecadada: no corrente anno as entradas importaram em 1.252:882$000.